**ACHADOS RADIOGRÁFICOS DE PACIENTES COM OSTEOSSARCOMA NA REGIÃO DE MANDÍBULA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, João Gabriel Nunes Teixeira¹, Geovana de Santana Barreto¹, Stefani Santos Oliveira¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Antonio Varela Cancio¹

¹Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

kohlersergio@hotmail.com

**Introdução:** O osteossarcoma é um tumor maligno, geralmente ocorre mais na região de mandíbula do que na região de maxila. Assim, um dos exames complementares se dá pelas radiografias, sendo a Tomografia Computadorizada (TC) o exame que demonstra maior riqueza de detalhes por apresentar imagens em três dimensões. Os achados radiográficos podem ser lítica ou esclerótica ou a mistura das duas, além de que a extensão dos tecidos e destruição óssea agressiva é comum em osteossarcoma convencionais de elevado grau. **Objetivo:** Investigar os achados radiográficos das lesões ósseas ocasionadas pelo osteossarcoma na mandíbula. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada por meio de busca em base de dados da MedLine, entre 2019 a 2024, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Osteossarcoma” AND “Mandíbula”, obtendo 332 pesquisas, sendo utilizados 2 artigos no modelo relato de caso, os quais continham imagens radiográficas, um dos artigos contém dois casos e o outro contém três relatos de casos. **Resultados:** No primeiro caso através da TC foi identificada lesão cortical grande, expansiva, heterogênea e destrutiva com epicentro na região no ramo e na parte posterior do corpo da mandíbula direita. No segundo caso pela TC que mostrou uma lesão destrutiva, envolvendo o ângulo da mandíbula. No terceiro caso por meio da radiografia periapical, na região do molar inferior esquerdo demonstrou perda difusa do trabeculado ósseo e por meio da radiografia oclusal da mandíbula foi identificado área radiolúcida na região vestibular do corpo esquerdo da mandíbula. No quarto caso através do acompanhamento de 3 meses por 2 radiografias panorâmicas (RP) foi identificado destruição osteolítica inicial na região posterior da mandíbula esquerda, depois de 3 meses na RP foi observado produção de tecido osteóide maligno no padrão radiopaco irregular. No quinto caso foi identificado pela TC, lesão destrutiva realçada na região do ângulo direito mandibular. **Conclusão:** Por fim, foram encontrados destruição extensa e nos casos mais avançados formação irregular do tumor.

Palavras-chave: Estomatologia. Mandíbula. Patologia bucal.

Área Temática: Urgências e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.